

Craniectomia descompressiva para encefalite viral: relato de dois casos

Decompressive Craniotomy for Viral Encephalitis: Two Case Reports

Ricardo Lourenço Caramanti¹ Eduardo Cintra Abib¹ Dionei Freitas de Moraes²
Eduardo Carlos da Silva³ Carlos Eduardo D'Aglio Rocha³ Fabiano Moraes Nogueira³

¹Médico Residente, Serviço de Neurocirurgia, Hospital Austa, São José do Rio Preto, SP, Brasil

²Chefe do Serviço de Neurocirurgia, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil

³Professor Adjunto, Neurocirurgia, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil

Address for correspondence: Ricardo Lourenço Caramanti, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil, Hospital Austa, Av. José Munia, 4850 - Jardim do Sul, São José do Rio Preto, SP, Brasil 15085-350 (e-mail: rcaramanti@hotmail.com).

Arq Bras Neurocir

Resumo

Palavras-Chave

- ▶ encefalite viral
- ▶ craniectomia descompressiva
- ▶ hipertensão intracraniana

Abstract

Keywords

- ▶ viral encephalitis
- ▶ decompressive craniectomy
- ▶ intracranial hypertension

A craniectomia descompressiva é uma modalidade terapêutica de rara utilização em casos de hipertensão intracraniana refratária por encefalite viral. Neste artigo os autores apresentam dois casos de pacientes com encefalite viral que foram submetidos à descompressão para controle da pressão intracraniana. Ambos apresentavam Glasgow outcome score de 4.

Os principais dados clínicos para a decisão cirúrgica são o Glasgow e as pupilas do paciente associados à imagem com grande área necrótica e edema perilesional.

A evolução dos pacientes submetidos à descompressão mostrou-se satisfatória em 92,3% dos casos.

A decompressive craniectomy is a therapeutic modality not commonly used in cases of refractory intracranial hypertension due to viral encephalitis. In this article the authors present two cases of patients with viral encephalitis that have undergone the decompression to control intracranial pressure. Both had Glasgow outcome score of 4. The main clinical data for surgical decision are Glasgow and the pupils of patient associated with the image with large necrotic and perilesional edema area. The evolution of patients undergoing decompression was satisfactory in 92.3% of cases.

Introdução

A craniectomia descompressiva é uma modalidade terapêutica amplamente reconhecida pela literatura para controle da hipertensão intracraniana no trauma e nas hemorragias

cerebrais, porém ainda possui utilização controversa em casos de encefalite viral.

O tratamento clínico com suporte intensivo, antivirais, corticoides, terapia hiperosmolar e hiperventilação faz-se suficiente para a resolução do edema na maioria dos

received
September 29, 2015
accepted
November 23, 2015

DOI <http://dx.doi.org/10.1055/s-0036-1572505>.
ISSN 0103-5355.

Copyright © by Thieme Publicações Ltda, Rio de Janeiro, Brazil

